

www.revistalagos.uff.br

Revista LAGOS, Volta Redonda/RJ, v. 6, n. 1, pp. 01-04, Jan./Jun. 2015.

**Editorial: gestores de avental branco? Ambientes
experimentais na educação gerencial**

Murilo Alvarenga Oliveira
Universidade Federal Fluminense – UFF
malvarenga@id.uff.br



R. Desembargador Ellis Hermydio Figueira, 783, Bloco B, sl. 105, Aterrado.
27213-145 - Volta Redonda, RJ – Brasil

www.lagos.uff.br

Copyright © 2015 Revista LAGOS. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.



Editorial: gestores de avental branco? Ambientes experimentais na educação gerencial

Apresentamos nesta edição uma reflexão sobre as possibilidades de se promover ambientes experimentais na educação gerencial a partir da ideia original de [Bianchi e Silva Filho \(2001\)](#). No contexto mundial [Kahneman e Smith \(2002\)](#) consagrados pelo Nobel trataram por introduzir as bases fundamentais da pesquisa psicológica na ciência econômica na tomada de decisão sob incerteza e também na utilização de experimentos de laboratório como um instrumento de análise para economia empírica. Essas obras nos inspiraram sobre as perspectivas de gestores usarem técnicas experimentais para analisar conceitos, modelos e técnicas gerenciais.

Na transição para o campo da administração adota-se a proposta do laboratório de gestão idealizada por [Suaia \(2015\)](#) onde busca-se estimular docentes e alunos a aproveitar a integração entre simuladores organizacionais, jogos de empresas e pesquisa aplicada. Com a proposta implantada na Universidade Federal Fluminense o ambiente experimental (laboratório) proporciona aos alunos de graduação e pós-graduação um contexto para a realização de pesquisas, [\(Oliveira, 2009\)](#).

Em relação aos trabalhos dessa edição, Juliana Monteiro Lopes assinam o primeiro trabalho intitulado “Correlação de dados de entrada com índice de produtividade de empresas simuladas: um estudo de caso” que objetivou analisar os impactos que a compra de máquinas, o orçamento social, a contratação de funcionários e o índice de salários causam no índice de produtividade em um simulador organizacional. No segundo trabalho, de título “Avaliação de aprendizagem em Jogos de Empresas: a percepção discente quanto as contribuições do ambiente simulado” o autor Marcelo Manuel Vianna trata de aspectos relativos às percepções de satisfação e aprendizagem em jogos de empresas, considerando cinco dimensões voltadas para a avaliação e contribuição do jogo proposto: conhecimento, habilidade, atitudes, participação e avaliação.

Marcella Luiza Santos Mendes é autora do terceiro trabalho, de título “O perfil da publicação brasileira sobre Jogos de Empresas”. A proposta da autora é propõe a análise das publicações brasileiras sobre Jogos de Empresas, entender como se deu a progressão e o desenvolvimento dessas publicações.

No quarto trabalho, Miller Jose Vargas Gonzaga, com o estudo “a influência da racionalidade limitada e do oportunismo em um Jogo de Empresas” avaliou a percepção



de participantes de um jogo de empresas sobre o nível de influência que esses dois fatores exerceram sobre eles ao decorrer das rodadas do jogo, verificando possíveis relações entre esse nível e o resultado das empresas ao final da simulação.

Concluimos essa edição com o trabalho “Medidas para amenizar oscilações da taxa interna de retorno: um estudo de caso em empresa simulada” de Camila do Nascimento Ramos, Giovanna Martins Villardo e Iaslin Nostório da Silva. No trabalho, as autoras propõem identificar aplicação de medidas financeiras e operacionais em uma empresa simulada a fim de amenizar as oscilações da Taxa Interna de Retorno (TIR) que, no ambiente de Jogos de Empresas, apresenta-se como um método de avaliação das empresas.

A equipe editorial da revista LAGOS deseja uma boa leitura!

Murilo Alvarenga Oliveira
Editor chefe

Referências

- Bianchi, A. M., & Silva Filho, G. A. D. (2001). Economistas de avental branco: uma defesa do método experimental na economia. *Revista de Economia Contemporânea*, 5(2), 129-54.
- Kahneman; D., & Smith, V. L. (2002). *The Sveriges Riksbank Prize in Economic Sciences in Memory of Alfred Nobel 2002*. Recuperado em 25 agosto, 2015, de <http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/economic-sciences/laureates/2002/index.html>
- Oliveira, M. A. (2009). *Implantando o laboratório de gestão: um programa integrado de educação gerencial e pesquisa em administração*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/T.12.2009.tde-18122009-094527. Recuperado em 2016-12-23, de www.teses.usp.br
- Sauaia, A. C. A. (2015). *Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada*. Editora Manole.